

Ao Primeiro-Ministro,

Ao Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social,

Ao Ministério da Economia,

Aos restantes Ministérios,

Aos Governos Regionais,

A todas as associações patronais e entidades empregadoras de qualquer natureza jurídica do setor financeiro (banca e seguros)

Aos trabalhadores e trabalhadoras de todas as empresas dos setores da banca e seguros (setor financeiro)

UGERT
União Geral de Trabalhadores e Relações Profissionais
Rua do Vale do Tejo, Alentejo e Algarve
Londres, Nº 2-7º
LISBOA
02/12/2025
[Assinatura]

PRÉ-AVISO DE GREVE

A **FEBASE – Federação do Setor Financeiro**, ao abrigo do artigo 57º da Constituição da República Portuguesa e nos termos dos artigos 530º e seguintes do Código do Trabalho, aprovado pela Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 530º e seguintes do Código do Trabalho, aprovado pela Lei nº 7/2009, de 12 de Fevereiro, torna pública a **adesão à greve geral de 11 de dezembro de 2025**, declarada pela **UGT – União Geral de Trabalhadores**, para todo o território continental e regiões autónomas dos Açores e Madeira, para todos os trabalhadores e trabalhadoras que exercem a sua atividade profissional na atividade financeira, nomeadamente em todas as instituições bancárias e de crédito, atividades conexas, empresas seguradoras, de distribuição de seguros e atividades conexas, bem como todas as empresas prestadoras de serviços no setor em causa. Esta greve abrange durante todo o período de trabalho, para o período compreendido entre **as 00,00 horas e as 24,00 horas**, com os seguintes fundamentos:

- 1- Contra o Pacote Laboral proposto pelo Governo;
- 2- Contra a precarização das relações de trabalho;
- 3- Contra a desregulação dos tempos de trabalho que atacam os trabalhadores e famílias;
- 4- Contra a liberalização dos despedimentos;
- 5- Contra a substituição dos trabalhadores por empresas externas;
- 6- Contra o ataque à negociação coletiva;
- 7- Contra o ataque ao direito à greve;
- 8- Contra um ataque sem precedentes aos trabalhadores e sindicatos;
- 9- Contra a indiferença face aos problemas reais dos portugueses;
- 10- Por uma legislação que responda aos verdadeiros desafios do presente e do futuro do trabalho;
- 11- Pelo aumento geral dos salários e das pensões;
- 12- Por políticas que dignifiquem o trabalho e respondam aos verdadeiros problemas de quem vive do seu trabalho;
- 13- Pela defesa dos direitos dos trabalhadores.

[Assinaturas]

Não faltam razões para os trabalhadores bancários e de seguros protestarem. Os trabalhadores do setor financeiro vivem um momento de grande instabilidade laboral, que não se coaduna com as potenciais alterações que se pretendem implementar.

Em simultâneo, defendemos, na senda do defendido pela UGT, a possibilidade de negociação do anteprojeto, o que se tem revelado inequivocamente difícil com o presente Governo.

Os sindicatos da FEBASE - Federação do Sector Financeiro, todos filiados na UGT, exigem: Respeito pelo Estado Social; A manutenção dos direitos alcançados; O fim dos despedimentos encapotados no setor; A defesa e manutenção de uma contratação coletiva sólida e ativa.

Assim, e por todos os argumentos enunciados, **os Sindicatos da FEBASE-Federação do Sector Financeiro (SBC - Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Banca, Seguros e Tecnologias; SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal; Sindicato da Banca, Seguros e Tecnologias – MAIS SINDICATO; STAS – Sindicato dos Trabalhadores da Actividade Seguradora)**, na sequência das decisões da UGT, acompanham a GREVE convocada para dia **11 de dezembro de 2025**, apelando a todos os trabalhadores do setor financeiro, sindicalizados e não sindicalizados, para que se unam nesta luta, contra esta alteração. Pelo trabalho digno! Contra a precariedade!

Para os efeitos do disposto no n.º 3 do art.º 534.º da lei n.º 7/2009 de 12 de fevereiro as Organizações Sindicais subscritoras do presente pré-aviso de greve, e os trabalhadores seus associados, assegurarão durante a greve a prestação dos serviços necessários à segurança e manutenção dos equipamentos e instalações em todas as vertentes em que, por força da greve, tais necessidades se verifiquem.

Lisboa, 25 de novembro de 2025

Os Sindicatos da FEBASE – Federação do Setor Financeiro



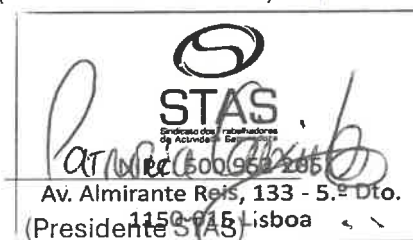
Helene Carvalhins



(Presidente MAIS)



(Vice-Presidente SBN)



(Presidente STAS)